

# A TRANSNACIONALIZAÇÃO COMO FLUXO RELIGIOSO NA FRONTEIRA E COMO CAMPO SOCIAL: UMBANDA E BATUQUE NA ARGENTINA<sup>1</sup>

*Alejandro Frigerio*  
(FLACSO/CONICET, Argentina)

**Resumo:** A difusão da Umbanda e do Batuque do Rio Grande do Sul para a Argentina e o Uruguai é o mais antigo e mais massivo exemplo de transnacionalização de religiões afro-brasileiras. Os primeiros templos, abertos nos anos de 1950 (Uruguai) e 1960 (Argentina), agora já podem ser contabilizados em mais de dois mil em Buenos Aires, e às centenas em Montevideu. Depois de mais de duas décadas de pesquisa sobre o assunto, o objetivo deste artigo é rever brevemente o crescimento dessas religiões em seu novo ambiente, dando atenção especial à sua recepção pela sociedade e às estratégias de acomodação empregadas por seus praticantes, incluindo o desenvolvimento de narrativas de pertencimento às novas nações. Atentando ao fato de que os estudos de transnacionalização não examinam apenas a circulação de pessoas e/ou bens distintos de um país para o outro, mas também o estabelecimento de campos sociais que transcendem as fronteiras nacionais, o artigo analisa a variedade de conexões envolvidas, das mais tradicionais, compostas por “nações” e linhagens religiosas, até as mais recentes áreas de discurso transnacional, possíveis através da internet.

**Palavras-chave:** Transnacionalização Religiosa; Religiões Afro-brasileiras, Fluxo Religioso.

**Abstract:** The spread of Umbanda and Batuque from Rio Grande do Sul to Argentina and Uruguay is the oldest and most massive example of transnationalization of Afro-Brazilian religions. The first temples were opened in the 1950s (Uruguay) and 1960s (Argentina) and they may now number more than two thousand in Buenos Aires, with hundreds in Montevideo. After more than two decades of research on the subject, the paper aims to briefly review the growth of these religions in the new

---

<sup>1</sup> This translation into English was done by Professor Rosalia Neumann Garcia, members of Núcleo de Estudos de Tradução Professora Olga Fedossejeva – NET, Instituto de Letras / UFRGS, in partnership with undergraduate student Ana Lúcia Pergher and graduate student Adriano Migliavacca. Revisão técnica: Rodrigo Toniol.

settings, paying special attention to their social reception and to the accommodation strategies employed by their practitioners, including the development of narratives of belonging to the new nations. Noting that transnationalization studies examine not only the circulation of people and/or different goods from one country to another but also the establishment of social fields that transcend national boundaries the paper also analyzes the variety of networks involved, from the more traditional ones composed of religious lineages and 'nations' to the more recent arenas of transnational discourse made possible by the internet.

**Keywords:** Religious Transnationalization; Afro-brazilian Religions; Religious Flow.

Se as religiões afro-brasileiras estão presentes em muitos países, ao que sabemos atualmente, é apenas na região do rio da Prata (Argentina e Uruguai) que seus templos podem ser contados às centenas, ou talvez milhares. No final da década de 1980, quase quinhentos templos estavam listados no *Registro Nacional de Cultos* da Argentina – e esses eram apenas uma pequena parte do total existente. Desde então, impossibilitados de cumprir com os padrões normativos rigorosos estabelecidos pelo controle burocrático do estado sobre religiões não católicas (Frigerio e Wynarczyk, 2003), muitos perderam sua permissão legal de funcionamento. Entretanto, a quantidade real de templos existentes na cidade tem crescido continuamente. Apesar de não existirem registros que possam fornecer um número preciso, são encontrados templos por toda Grande Buenos Aires e também nas capitais de quase todas as províncias do país. A estimativa de 3 a 4 mil templos no país – em sua maioria, situados em torno da cidade de Buenos Aires – provavelmente não é infundada.

Essas religiões chegaram à Argentina no final da década de 1960, tiveram um crescimento rápido na década de 1980 com a volta da democracia ao país, e estão neste momento presenciando uma segunda fase de expansão. O artigo descreverá esse desenvolvimento e o analisará dentro de uma estrutura de referência transnacional. Nós o consideraremos um exemplo de transnacionalização *a partir de baixo* e, o que raramente acontece, algo que *não* é causado principalmente pela imigração, pois essas religiões não